

# Mais um bar interditado por causa do barulho

O bar Academia do Copo poderá funcionar, mas sem música ao vivo e som mecânico. Denúncias foram feitas por vizinhos

019831

Marianna Aguiar

Na guerra contra a poluição sonora, mais um bar em Vitória foi interditado por causa do barulho.

O bar Academia do Copo, localizado em Segurança do Lar, foi interditado na última quinta-feira depois de já ter sido notificado por três vezes devido ao som alto.

O gerente do Disque-Silêncio de Vitória, Alexandre Amaral, disse que o estabelecimento pode continuar funcionando, mas está impedido de produzir som – seja mecânico ou música ao vivo – até que haja adequação no local. Ele informou que a interdição foi feita a partir da reclamação de vizinhos e a medição do som feita na casa deles.

“A primeira vez que notificamos estava bem alto: 84 decibéis. Na última abordagem, estavam produzindo ruído de 66 decibéis. Fomos interditar porque tinha já o histórico de três incidências”, disse.

Alexandre disse que a multa é de R\$ 4.500 para quem produz ruído 10 decibéis acima do permitido no horário. No período diurno o máximo é de 55 e à noite, 50 decibéis em áreas residenciais.

O Disque-Silêncio de Vitória registrou 1.627 ocorrências de janeiro deste ano ao último dia 27.

Barulhos em casas e condomínios lideram o ranking das reclamações registradas no órgão, seguido de bares e restaurantes.



FERNANDO RIBEIRO/AT

ALEXSANDRO AMARAL diz que bar havia sido notificado três vezes

## Os números Jardim Camburi lidera o ranking



**1.627**

é o número de notificações no Disque-Silêncio de Vitória este ano



**4.500 REAIS**

é a multa por atingir 10 decibéis acima do limite permitido

### RANKING DOS BAIRROS

1º	Jardim Camburi	191
2º	Jardim da Penha	198
3º	Praia do Canto	184
4º	Centro	108
5º	Bento Ferreira	53
6º	Mata da Praia	49

### PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES

1º	Casas e condomínios	416
2º	Bares e restaurantes	223
3º	Construção civil (obras)	209
4º	Carros com som	184
5º	Cultos religiosos	144
6º	Alarme	112

FONTE: DISQUE-SILÊNCIO DE VITÓRIA.



LEONE IGLESIAS - 14/06/2012

CRUZAMENTO da rua Joaquim Lírio com a João da Cruz, na Praia do Canto

## Moradores querem mudar Rua de Pedestre

Os moradores da Praia do Canto, em Vitória, querem mudanças no projeto da Rua de Pedestre. A intenção da prefeitura é fechar a rua Joaquim Lírio para veículos durante a noite e a madrugada.

O presidente da Associação de Moradores do bairro, Márcio Esteves, se reuniu com representantes da prefeitura para apresentar as solicitações e a administração municipal ficou de analisar. Dentre os pedidos está a criação de um deque no canal, com câmeras e iluminação, e policiamento.

“A proposta do deque com duas câmeras é para afastar as pessoas que usam drogas e dar mais segurança. Outra questão é fazer um acordo entre a Polícia Militar e a Guarda para haver rondas na região quando os bares estiverem abertos.”

Para Esteves, é preciso criar uma maneira para que os moradores das casas na rua Manoel Carneiro tenham acesso às garagens, mesmo com a proibição do fluxo de carros.

A prefeitura informou que a secretária de Coordenação Política, Jane Costa Pinheiro, recebeu a presidência da associação, que apresentou a ata da reunião da entidade com os moradores, realiza-

da no último dia 19. Uma nova reunião entre prefeitura e representantes deve ser agendada.

O promotor de Justiça do Ministério Público Estadual Marcelo Lemos havia recomendado que a prefeitura não fizesse intervenção urbanística na área antes que outras questões fossem solucionadas, como o barulho produzido por alguns bares.

A prefeitura informou que a Procuradoria Geral do Município está analisando o termo de Compromisso Ambiental do Triângulo. A administração tem até a próxima semana para se manifestar.

JULIA TERAYAMA - 08/05/2012



MARCELO LEMOS: regras